

ANGINA SEM LESÃO CORONARIANA OBSTRUTIVA: INCIDÊNCIA, QUALIDADE DE VIDA E FATORES DE RISCO

Congresso de Emergências Cardiológicas, 1ª edição, de 15/03/2024 a 16/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-086-1

SOUZA; Ana Carolina Mello Fontoura de¹, COSTA; Mário Augusto Cray da², REIS; Elise Souza dos Santos³, ANDRADE; Luiz Henrique Vargas de⁴, SOUZA; Tiago de⁵

RESUMO

Introdução: Parte dos pacientes afetados pela angina não possui lesões coronarianas obstrutivas, definindo-se como ANOCA (*angina with non-obstructive coronary arteries*). **Objetivo:** Determinar a incidência, qualidade de vida e fatores de risco de pacientes com ANOCA em contraposição àqueles com doença coronariana obstrutiva. **Métodos:** Estudo transversal observacional, realizado através da aplicação dos questionários *Seattle Angina Questionnaire-7* e *36-Item Short Form Survey Instrument* (SAQ-7 e SF-36) em pacientes com angina típica submetidos a cateterismo em um único hospital de setembro de 2021 a fevereiro de 2023. **Resultados:** Dos 115 pacientes avaliados, 52 (45,22%) não possuíam obstruções coronarianas significativas ($\geq 50\%$). Não houve diferenças entre os resultados dos pacientes com e sem lesões nos domínios: limitação física ($p=0,6857$); qualidade de vida ($p=0,1162$); média do SAQ-7 ($p=0,2836$); capacidade funcional ($p=0,4659$); limitação por aspectos físicos ($p=0,5829$); limitação por problemas emocionais ($p=0,1057$); vitalidade ($p=0,1832$); bem-estar emocional ($p=0,1062$); aspectos sociais ($p=0,5105$); dor ($p=0,5094$) e saúde geral ($p=0,1655$). Os fatores de risco nos pacientes com e sem doença coronariana foram semelhantes no que diz respeito a diabetes *mellitus*, pré-diabetes, hipertensão arterial, doença renal crônica, doença pulmonar obstrutiva crônica, hipertireoidismo, hipotireoidismo, dislipidemia, ansiedade, depressão, tabagismo e sedentarismo. Pacientes com menos de 65 anos estiveram mais relacionados à angina sem lesão em vasos epicárdicos (OR 0,4; IC 0,18-0,87; $p=0,0237$). **Conclusões:** Aproximadamente metade dos pacientes eram portadores de ANOCA. A qualidade de vida em seus diversos domínios, incluindo o emocional e funcional, foi igualmente afetada nos pacientes com e sem obstruções coronarianas. Portanto, o impacto na qualidade de vida de pacientes com angina está mais relacionado aos sintomas do que à presença de lesões coronarianas obstrutivas, sendo os dados concordantes com a literatura. Os fatores de risco também são os mesmos para pacientes com e sem lesões obstrutivas, ficando explícita a necessidade de atenção ao tratamento sintomático e de comorbidades dos pacientes com ANOCA.

PALAVRAS-CHAVE: Angina Pectoris, Angina Microvascular, Qualidade de Vida

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa, acmfs00@gmail.com

² Universidade Estadual de Ponta Grossa, drmariaaugusto@uol.com.br

³ Universidade Estadual de Ponta Grossa, relisesouzadosantos@gmail.com

⁴ Universidade Estadual de Ponta Grossa, luizhva00@gmail.com

⁵ Universidade Estadual de Ponta Grossa, 15305340@uepg.br